

**Crítica RJ: Guerra Dentro da Gente**  
**Por: Renato Mello – Botequim Cultural**

Dentro da sua proposta de referência em teatro infantil, o OI Futuro Flamengo apresenta mais um espetáculo de atributos artísticos destacados, **“Guerra Dentro da Gente”**, um projeto da **Cia Histórias Pra Boi Dormir**, com direção de **Duda Maia** e temporada até o dia 08 de janeiro de 2017.

Adaptado do livro homônimo que o poeta paranaense Paulo Leminski dedicou ao público infantojuvenil, **“Guerra Dentro da Gente”** aborda uma temática que de antemão pela mera leitura de sua sinopse oficial causa estranhamento em se tratando do segmento a que o espetáculo se destina.

Mas ao se assistir a apresentação é possível compreender a grandeza do tratamento dado para a fábula composta por Leminski a partir da solidez do texto adaptado por Renato Luciano, que não se contextualiza especificamente por um cenário de conflagração campal, mas pela delicadeza com que explora aspectos subjetivos do desenvolvimento humano do personagem ao ter que desbravar uma trajetória de percalços, escolhas e lutas diárias pela sobrevivência para que se traje de uma carcaça que o capacite a defrontar suas guerras interiores.

O tratamento dramaturgico de Renato Luciano ganha na concepção cênica de **Duda Maia** elementos que permitem fluir os pilares conceituais do espetáculo, desde a utilização da técnica da manipulação para conduzir à narrativa até as projeções e videografismos elaborados por Rico Vilarouca e Renato Vilarouca, que respondem com extrema eficiência às necessidades da dramaturgia e impõem uma atmosfera viva ao universo do personagem. Responsável por um dos maiores êxitos da atual temporada infantil pelo excelente **“A Gaiola”**, **Duda Maia** se utiliza dessa vez de elementos inteiramente distintos dos utilizados pela outra representação, com extrema coerência para erigir mais um espetáculo que gera significações e profundidade em seus princípios.

**Leonardo Miranda, Laura Telles e Viviane Netto** são responsáveis por conduzir e dar vivas formas as conceituações elaboradas pela manipulação (criação por Clívia Cohen), realizando um harmônico trabalho gestual e na exploração de movimentos que interagem com as intenções do personagem.

A trilha sonora original de Beto Lemos com as músicas cantadas de Renato Luciano elevam à atmosfera um componente de beleza com a expressividade das canções, que tem um efeito prático e coerente dentro da narrativa da apresentação. Importante destacar o trabalho de Renato Machado, que marca um desenho de luz que abre perspectivas na exploração do espaço físico circundando a tela de projeção que partilha a ambientação do palco.

Com o ano próximo do seu fim, já posso me sentir seguro em afirmar que **Duda Maia**, na minha opinião, é o grande destaque teatral de 2016, que partindo de conceituações singelas construiu espetáculos de enorme densidade artística, como foi **“Auê”**, **“A Gaiola”** e agora **“Guerra Dentro da Gente”**.

## (O CRESCIMENTO SE CONQUISTA COM DORES E PRAZERES. Ou APRENDER DÁ TRABALHO.)

Por: Gilberto Bartholo – O teatro me representa

Durante muito tempo, um fato extremamente desagradável era responsável pelo desinteresse de muita gente jovem pelo **TEATRO**. É que havia **peças infantis** e **peças “para adultos”**. O que se notava era um grande hiato entre o que era oferecido às duas faixas etárias. Quase não se produziam peças destinadas a um público que já não se interessava mais pelas “bobagens para crianças” nem poderia ter acesso às peças para “gente grande”. Isso afastava os adolescentes do **TEATRO** e eles acabavam perdendo o contato com essa arte e enveredavam por outras, quando não desistiam de todas.

Felizmente, os tempos mudaram e, hoje, encontramos produções de boa qualidade, voltadas para esse nicho do mercado. São peças bem aceitas pelos pequenos, por seus pais e irmãos mais velhos; para toda a família. O **teatro infanto-juvenil** ganha destaque e **DUDA MAIA** é uma das responsáveis por isso.

**DUDA** assina a **direção** de um belíssimo espetáculo, em cartaz no **Teatro OI Futuro Flamengo**. Trata-se de **“GUERRA DENTRO DA GENTE”**, uma excelente **adaptação**, para o palco, de **RENATO LUCIANO**, para a obra do saudoso poeta **PAULO LEMINSKI**.

O espetáculo é apresentado pela **COMPANHIA HISTÓRIAS PRA BOI DORMIR**, unindo animação, teatro e contação de história, embalado por lindas canções, compostas por **BETO LEMOS**, com letras de **RENATO LUCIANO**, o qual ainda fez a **assistência de direção**.

Um dos maiores destaques desta montagem reside no fato de se juntar a forma mais antiga de que se tem conhecimento, para a perpetuação da cultura humana, qual seja a da **tradição oral**, dos contadores de histórias, com uma alta sofisticação, hoje, tão presente em muitas produções teatrais, utilizando uma parafernália tecnológica, com destaque para as projeções de **videografismos**.

O que se vê, no palco, com esta peça, é uma história plena de magia e aventura, tão ao gosto de crianças e adolescentes, muito bem contada por um trio de ótimos atores, tendo como herói um menino, **BAITA**, representado por um simpático boneco, manipulado pelos três.

Uma visão da **diretora** sobre o espetáculo: **“Trata-se de mesclar a ideia mais simples de brincar e contar uma história, utilizando o próprio corpo dos atores, sem truques, onde tudo é revelado, com uma encenação mais moderna e tecnológica, que se aproxima da magia do cinema, onde é possível subverter o tempo, o tamanho e o próprio espaço”**.

Mais uma vez, saio do teatro, encantado com um **espetáculo infanto-juvenil**, assinado por **DUDA MAIA**, e os motivos que me levam a **recomendá-lo muito** são vários, a começar pela beleza e poesia do **texto**, pelos ensinamentos que ele passa; pela excelente adaptação de **RENATO LUCIANO**; pela criativa **direção** de **DUDA**; pela ótima **interpretação** de **LAURA TELLES**, **LEONARDO MIRANDA** e **VIVIANE NETTO**, os quais se alternam, ora como narradores, ora assumindo personagens das aventuras em que **BAITA** se envolve; pela linda **trilha sonora original**, composta por **BETO LEMOS**, sobre letras encantadoras de **RENATO LUCIANO**, o qual interpreta, magistralmente, todas as canções; pelos **bonecos**, criados por **CLÍVIA COHEN**; pela **iluminação** necessária, de **RENATO MACHADO**; pelos **figurinos**, de **RODRIGO PÁDUA**, simples, explorando formas geométricas; pelo irretocável e mágico trabalho de **videografismo**, **projeções** e **programação visual** de dois gênios, que, de há muito, eu não me canso de elogiar, os irmãos **RICO** e **RENATO VILAROUCA**, também responsáveis pela **animação**, junto com **RODRIGO PÁDUA**.